

SAÚDE DO IDOSO E O TRATAMENTO DO AVC NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Autor(res)

Érika Guerrieri Barbosa
Erick Barbieri
Sanne Vieira Souza
Acsa Fernanda Clemente
Gilsimara De Moura

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Saúde do idoso e o tratamento do AVC na atenção secundária
Introdução Oenvelhecimento heterogêneo da população
brasileira aumenta o desafio para o sistema de saúde, principalmente devido às doenças cardiovasculares como AVC e infarto, principais causas de mortalidade entre os
idosos. Fatores de risco incluem hipertensão, tabagismo e
hábitos alimentares inadequados. Metodologia Uma mini
revisão bibliográfica foi conduzida utilizando PubMed e SciELO com as palavras-chave "AVC" e "idoso".
•, selecionando três artigos publicados entre 2018 e 2022. Os artigos
abordam causas e tratamento do AVC, destacando intervenções para melhorar resultados pós-AVC em
idosos. Resultados Pacientes com AVC têm qualidade de vida inferior, com o AVC como fator determinante. Fatores
como idade avançada, gênero masculino, baixa escolaridade, baixa renda, e comportamentos de risco
aumentam a probabilidade de AVC. Apercepção de saúde
ruim também está associada ao AVC. Cerca de 60% dos
idosos fazem acompanhamento regular com profissionais
de saúde, evidenciando preocupação com a gestão da
condição. Apresença de limitações para atividades
cotidianas enfatiza os desafios após o AVC. Discussão Os
dois documentos abordam o impacto do AVC em idosos
com ênfases distintas: prevalência, fatores de risco e cuidados, versus determinantes da qualidade de vida pós-AVC, como participação social e função cognitiva. Uma análise conjunta ressalta a importância de abordagens integradas no manejo do AVC, visando não só prevenção e tratamento, mas também qualidade de vida e bem-estar dos

pacientes. Considerações Finais Os artigos reforçam a necessidade de uma abordagem integrada e centrada no paciente no manejo do AVC em idosos, abordando não só aspectos médicos, mas também psicossociais e



funcionais. Intervenções devem incluir abordagem de fatores de risco, reabilitação física e cognitiva, e apoio social e emocional, visando melhorar resultados clínicos e qualidade de vida dos idosos afetados pelo AVC. Referências LATIF,Lydia Abdul.et al.A participação social determina a qualidade de vida entre idosos urbanos com acidente vascular cerebral em um país em desenvolvimento. Pubmed,2019. ASSUMPÇÃO,Daniela.et al. Prevalência e fatores associados ao acidente vascular cerebral em idosos no Brasil. Scielopreprints,2019. MOTTA,Luciana Branco.et al. Rede de atenção ao idoso:fatores facilitadores e barreiras para implementação. Revista de Saúde Coletiva,v 28(4),2018